

DO SOM AO SENTIDO: A MÚSICA COMO MEDIADORA DA LINGUAGEM NA INFÂNCIA

Carlos Antônio Freitas da Silva

<https://orcid.org/0000-0001-7943-2292>

E-mail: csilva310@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-42>

RESUMO: Apresenta uma proposta de formação continuada para professores da Educação Infantil, com foco no uso da música como instrumento pedagógico no desenvolvimento integral da criança. Fundamentado na Lei nº 11.769/2008 e nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto reconhece a música como linguagem essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, sensível e linguístico infantil. A proposta foi realizada no município de Lagoa Nova com a participação de professores da rede municipal, promovendo práticas pedagógicas que articulam som, movimento, escuta e expressão. O estudo destaca que muitos docentes não possuem formação específica em educação musical, o que dificulta a inserção da música de forma planejada e significativa no cotidiano escolar. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Piaget, Vygotsky e Wallon, além de educadores musicais como Dalcroze, Orff e Kodály, valorizando experiências sensoriais e criativas no processo de aprendizagem. A metodologia incluiu vivências rítmicas, jogos musicais, exploração sonora e criação de histórias. Conclui-se que a música fortalece a oralidade, a criatividade, a escuta sensível e contribui para práticas pedagógicas mais humanizadas e significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Linguagem. Educação Infantil.

FROM SOUND TO SENSE: MUSIC AS A MEDIATOR OF LANGUAGE IN CHILDHOOD

ABSTRACT: Presents a proposal for continued training for Early Childhood Education teachers, focusing on the use of music as a pedagogical instrument in the child's integral development. Based on Law No. 11,769/2008 and the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC), the project recognizes music as an essential language for children's cognitive, social, sensitive and linguistic development. The proposal was carried out in the municipality of Lagoa Nova with the participation of teachers from the municipal network, promoting pedagogical practices that articulate sound, movement, listening and expression. The study highlights that many teachers do not have specific training in music education, which makes it difficult to insert music in a planned and meaningful way into everyday school life. The theoretical foundation is based on authors such as Piaget, Vygotsky and Wallon, as well as music educators such as Dalcroze, Orff and Kodály, valuing sensory and creative experiences in the learning process. The methodology included rhythmic experiences, musical games, sound exploration and story creation. It is concluded that music strengthens orality, creativity, sensitive listening and contributes to more humanized and meaningful pedagogical practices.

KEYWORDS: Music. Language. Early Childhood Education.

APRESENTAÇÃO

O presente projeto propõe a implementação de uma formação continuada voltada aos professores da Educação Infantil, com foco na utilização da música como linguagem estruturante no desenvolvimento integral da criança.

A proposta fundamenta-se na obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, conforme a Lei nº 11.769/2008, bem como nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a música como uma das linguagens essenciais no campo das Artes e como elemento estruturante das experiências na Educação Infantil.

A formação, já realizada no município de Lagoa Nova com a participação de 10 professores, teve como eixo central a relação entre som, sentido e linguagem, promovendo práticas pedagógicas que articulam música, escuta, corpo e expressão.

JUSTIFICATIVA

A música, enquanto linguagem, desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, sensível, social e linguístico da criança. Na Educação Infantil, sua presença não deve se restringir a momentos pontuais, mas integrar-se de forma intencional às práticas pedagógicas cotidianas.

A Lei nº 11.769/2008 estabelece a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, reforçando a necessidade de formação adequada dos professores para sua efetiva implementação. Nesse contexto, observa-se que muitos docentes da Educação Infantil, especialmente pedagogos, não possuem formação específica em música, o que limita a exploração desse campo de conhecimento.

A BNCC, por sua vez, destaca a importância das experiências com sons, ritmos, gestos e movimentos como fundamentais para o desenvolvimento da linguagem e da expressão infantil, especialmente no campo de experiências “Traços, sons, cores e formas” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível oferecer formação continuada que capacite os professores a utilizarem a música de forma consciente, planejada e pedagogicamente fundamentada.

OBJETIVO GERAL

Promover a formação continuada de professores da Educação Infantil para a utilização da música como recurso pedagógico no desenvolvimento da linguagem e das múltiplas expressões da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a música como linguagem e sua relação com o desenvolvimento infantil;
- Desenvolver práticas pedagógicas que integrem som, movimento e linguagem;
- Explorar recursos sonoros e musicais acessíveis ao contexto escolar;
- Estimular a escuta ativa, a percepção sonora e a expressão criativa das crianças;
- Capacitar os professores para o planejamento de atividades musicais alinhadas à BNCC;
- Fortalecer a prática pedagógica por meio de experiências musicais significativas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta fundamenta-se em estudos do desenvolvimento infantil e da educação musical, compreendendo a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento. Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon evidenciam a importância da interação, do corpo e da experiência sensível no processo de aprendizagem.

No campo da educação musical, abordagens como as de Dalcroze, Orff e Kodály orientam práticas que integram movimento, ritmo, escuta e criação, valorizando a experiência musical vivida.

A perspectiva adotada compreende a música como linguagem que organiza a experiência da criança no mundo, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da oralidade, da escuta e da produção de sentidos.

METODOLOGIA

A formação foi estruturada de forma teórico-prática, envolvendo momentos de vivência, reflexão e aplicação pedagógica.

As atividades desenvolvidas contemplaram:

- Vivências rítmicas e corporais;
- Exploração de sons do corpo, objetos e instrumentos;
- Jogos musicais voltados à linguagem;
- Práticas de escuta e percepção sonora;
- Criação e sonorização de histórias;
- Planejamento de atividades musicais para o contexto escolar.

A abordagem metodológica priorizou a participação ativa dos professores, valorizando suas experiências e promovendo a construção coletiva do conhecimento.

PÚBLICO-ALVO

Professores da Educação Infantil da rede municipal de ensino.

CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO

A formação contou com a participação de 10 professores, envolvendo encontros formativos com atividades teóricas e práticas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação do repertório pedagógico dos professores;
- Maior integração da música nas práticas diárias da Educação Infantil;
- Desenvolvimento da linguagem oral e expressiva das crianças;
- Fortalecimento da escuta sensível e da criatividade;

- Implementação efetiva da Lei nº 11.769/2008 no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação realizada evidenciou o potencial transformador da música na Educação Infantil, não apenas como conteúdo, mas como linguagem estruturante das experiências da criança.

Investir na formação docente em educação musical é garantir o direito das crianças ao acesso à arte e à cultura, promovendo uma educação mais sensível, expressiva e significativa.

A ampliação dessa proposta para toda a rede municipal representa um avanço importante na consolidação de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes legais e às necessidades do desenvolvimento infantil.

Submissão: abril de 2026. Aceite: abril de 2026. Publicação: maio de 2026.